

## **Verdes querem controlo da água**

### **Deputados municipais apresentam proposta à Câmara de Lisboa**

Os deputados municipais do Partido Ecologista Os Verdes (PEV) vão propor terça-feira à Câmara Municipal de Lisboa a criação de medidas de controlo, racionalização e gestão integrada da água potável na cidade.

A proposta faz parte de uma recomendação que os deputados municipais vão apresentar na Assembleia Municipal de Lisboa, na qual sugerem ainda a colocação de torneiras ou outros sistemas que evitem a saída contínua de água nos bebedouros.

Em declarações ontem à agência Lusa, o deputado José Luís Ferreira adiantou que a recomendação surge na sequência da Matriz da Água, apresentada no passado dia 22 de Março, que revelou "a quantidade de água que é desperdiçada na cidade de Lisboa".

Segundo dados da Matriz da Água da cidade, dos 94 milhões de metros cúbicos de água potável que em 2004 entraram na cidade, apenas 74,5 milhões de metros cúbicos foram utilizados em consumo efectivo, sendo que os restantes 19,5 milhões dizem respeito a perdas resultantes de fugas ou rupturas na rede de distribuição.

Estes dados indicam também que a Câmara de Lisboa consome 12 por cento dessa água potável (9,2 milhões de metros cúbicos), refere o PEV na recomendação.

Na apresentação da Matriz da Água, o presidente da Câmara de Lisboa, Carmona Rodrigues afirmou que mais de um terço da água que chega a Lisboa se perde em fugas, referindo que as infra-estruturas têm uma vida média de 40 anos.

Para evitar este desperdício, o deputado do PEV defende a reparação e a substituição rápida das condutas degradadas e a colocação de torneiras que evitem a saída de água nas ruas.